



**CENTRO SOCIAL VILA CÃ**

# **PROGRAMA DE ACÇÃO E ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2018**

**Instituição Particular de Solidariedade Social, registo n.º 106/01 de 08/05/2000**

**Pessoa de Utilidade Pública n.º 504206621; Diário da República n.º 252, de 30/10/2001**

Rua Manuel Francisco Freixeira, n.º 17  
3100-835 Vila Cã

Telef: +351 236 921 492  
Fax: +351 236 921 492  
E-mail: [geral@csvilaca.pt](mailto:geral@csvilaca.pt)  
Site: [www.csvilaca.pt](http://www.csvilaca.pt)



**ÍNDICE**

1.	INTRODUÇÃO .....	3
2.	ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2018 .....	4
3.	PROGRAMA DE ACÇÃO PARA O EXERCÍCIO DE 2018 .....	4
3.1.	Recursos humanos.....	4
3.1.1.	Órgãos Sociais.....	4
3.1.2.	Quadro de pessoal.....	5
3.2.	Recursos financeiros e sua afectação .....	6
3.3.	Acordos / parcerias.....	7
3.4.	Valências em exploração no Exercício de 2018 .....	8
3.4.1.	Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI) .....	8
3.4.2.	Centro de Dia (CD) .....	10
3.4.3.	Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).....	11
3.4.4.	Plano de actividades sociais 2018 para as valências ERPI e CD .....	13
3.4.5.	Plano de actividades sociais 2018 para a valências SAD.....	15
3.4.6.	Creche .....	16
3.4.7.	Plano de actividades para 2018 da valência Creche .....	17
3.4.8.	Centro de Actividades de Tempo Livres (CATL) .....	18
3.4.9.	Componente de Apoio à Família (CAF).....	19
3.4.10.	Plano de actividades sociais 2018 para a valência Actividades de Tempo Livres e Apoio à Família (CAF) .....	21
3.5.	Endividamento de médio e longo prazo.....	23
4.	ANEXO I (ORÇAMENTO) .....	24



## 1. INTRODUÇÃO

Nos termos da alínea b) do Artigo 29.º dos Estatutos do Centro Social de Vila Cã a Direção procedeu à elaboração da presente proposta de Programa de Ação e de Orçamento para o Exercício de 2018, aprovando-a em sua reunião de 07 de Novembro de 2017 e submetendo-a, sucessivamente, à apreciação e votação dos Órgãos Sociais da Instituição, de acordo com as respetivas competências estatutárias.

Vila Cã e sede do Centro Social, 07 de Novembro de 2017,



A Direção do Centro Social de Vila Cã,  
Centro Social de Vila Cã

Contribuinte: 504 206 621

(Daniel da Silva Santos - Presidente)

(Manuel Júlio da Silva Rodrigues - Secretário)

(Agostinho António Gonçalves Lopes - Tesoureiro)

(António José Ferreira de Sousa - Vogal)

(Filipe Ferreira Gonçalves - Vogal)



## **2. ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2018**

A conta de exploração previsional (orçamento) para o Exercício de 2018, constitui-se como o **Anexo I** (ponto 4.) ao presente do documento.

## **3. PROGRAMA DE ACÇÃO PARA O EXERCÍCIO DE 2018**

### **3.1. Recursos humanos**

#### **3.1.1. Órgãos Sociais**

Nos termos estatutários e em conformidade com o ato eleitoral de 27 de Dezembro de 2015, os Órgãos Sociais do Centro Social de Vila Cã, empossados naquela mesma data e eleitos para o período de quatro anos, apresentam a seguinte composição:

- **Assembleia Geral:**
  - Presidente da Mesa – Jacinto da Silva Correia
  - 1.º Secretário – Sandra Goreti Rodrigues Ferreira
  - 2.º Secretário – Manuel António Gonçalves Lopes
- **Direção:**
  - Presidente – Daniel da Silva Santos
  - Secretário – Manuel Júlio da Silva Rodrigues
  - Tesoureiro – Agostinho António Gonçalves Lopes
  - Vogal – António José Ferreira de Sousa
  - Vogal – Filipe Ferreira Gonçalves
- **Conselho Fiscal:**
  - Presidente – José António Gonçalves Marques
  - Vogal – Marta Alexandra Duarte
  - Vogal – Gilberto Antunes Silva
- **Conselho Consultivo:**
  - Fernando Jorge Gonçalves Jesus
  - João Paulo Antunes dos Santos
  - Ana Isabel Cardoso Tenente Gonçalves
  - Manuel António Gonçalves Marques
  - Jorge Manuel Simões Canelas
  - Liliana Adelina Gonçalves da Silva
  - Nuno Alexandre Silva Gonçalves Carvalho



### 3.1.2. Quadro de pessoal

Apresentamos, no mapa seguinte, o Quadro de Pessoal da Instituição.

Categoria	Nome
AJUD.COZINHA	SANDRA SOFIA LOPES MENDES
AJUDANTE ACÇÃO DIRETA I	ANABELA MARIA SANTOS LOPES
AJUDANTE ACÇÃO DIRETA I	CLAUDIA MARGARIDA FERREIRA GARISO
AJUDANTE ACÇÃO DIRETA I	SILIA SILVA DE OLIVEIRA
AJUDANTE ACÇÃO DIRETA II	FABIANA DA SILVA RODRIGUES
AJUDANTE ACÇÃO DIRETA II	ISABEL MARIA SANTOS LOPES
AJUDANTE ACÇÃO DIRETA II	LUISA MARIA LOPES RODRIGUES
AJUDANTE ACÇÃO DIRETA II	MARIA BENILDE FERREIRA MENDES
AJUDANTE ACÇÃO DIRETA II	MARIA FERREIRA GONÇALVES
AJUDANTE ACÇÃO DIRETA II	MARIA HELENA SANTOS RODRIGUES SILVA
AJUDANTE ACÇÃO DIRETA II	MARIA OLINDA CARRASQUEIRA DA SILVA ←
AJUDANTE ACÇÃO DIRETA II	ROSÁLIA GARIELA SIMÕES SILVA
AJUDANTE ACÇÃO DIRETA II	SUSANA DE JESUS MARQUES
AJUDANTE ACÇÃO DIRETA II	VIRGINIA MARIA DA SILVA
AJUDANTE ACÇÃO DIRETA II	VITALINA MARIA LOPES FREIRE
AJUDANTE ACÇÃO EDUC.I	ANA RITA SANTOS CAETANO
AJUDANTE ACÇÃO EDUC.I	ANA SOFIA DA SILVA GONÇALVES
AJUDANTE ACÇÃO EDUC.I	CECILIA MARIA DE ALMEIDA LOPES ←
AJUDANTE ACÇÃO EDUC.I	MARYLINE DOS SANTOS GONÇALVES
AJUDANTE ACÇÃO EDUC.I	SANDRA CRISTINA LOPES PATRICIO GONÇALVES
AJUDANTE ACÇÃO EDUC.I	SARA DANIELA DE SOUSA JESUS ← ?
ANIMADORA SOCIO-CULTURAL	SONIA CATARINA GONÇALVES BENTO
AUXILIAR DE ACÇÃO EDUCATIVA	NEUSA RAQUEL DA MOTA PEREIRA
AUXILIAR EDUCAÇÃO 1ª	SÓNIA ALEXANDRA DE JESUS GONÇALVES
COZINHEIRA I	OLINDA RIBEIRO CONCEICAO FERNANDES
COZINHEIRA I	ZELINDA MARIA SILVA DE OLIVEIRA
EDUCADORA INFÂNCIA	LILIANE GONÇALVES FERREIRA
ESCRITURARIA	ISABEL CONCEICAO PEREIRA
TECNICA SERVIÇO SOCIAL 1ª	LUISA BEJA INACIO SACRAMENTO ← ?
TECNICA SERVIÇO SOCIAL 3ª	ANA SOFIA LOUREIRO SILVESTRE
TRAB. AUX.(SERVIÇOS GERAIS)	CELIA MARIA FERNANDES PORTELA GONÇALVES
TRAB. AUX.(SERVIÇOS GERAIS)	MARIA FERNANDA NOGUEIRA DA SILVA GAMEIRO
TRAB. AUX.(SERVIÇOS GERAIS)	MARIA MANUELA M.R.DUARTE MENDES

**3.2. Recursos financeiros e sua afectação**

Como melhor detalha a proposta de orçamento para o Exercício de 2018, os recursos financeiros que se preveem disponíveis para o próximo ano, sintetizam-se no quadro seguinte:

QUADRO DE RENDIMENTOS

<b>RENDIMENTOS</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>
<b>Prestações de serviços</b>	<b>372.331,50</b>	<b>52,44%</b>
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	89.569,60	12,62%
Centro de Dia (CD)	11.076,00	1,56%
Lar de Idosos (ERPI)	220.672,00	31,08%
Creche	29.289,60	4,13%
Componente de Apoio à Família (CAF)	10.658,60	1,50%
Actividades e Tempos Livres (ATL)	11.065,70	1,56%
<b>Quotizações e joias</b>	<b>2.420,00</b>	<b>0,34%</b>
<b>Promoções para captação de recursos</b>	<b>3.500,00</b>	<b>0,49%</b>
<b>Donativos</b>	<b>12.500,00</b>	<b>1,76%</b>
<b>Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos</b>	<b>294.922,22</b>	<b>41,54%</b>
Centro Regional de Segurança Social	287.598,84	40,51%
<i>Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)</i>	<i>122.352,00</i>	<i>17,23%</i>
<i>Centro de Dia (CD)</i>	<i>5.314,08</i>	<i>0,75%</i>
<i>Lar de Idosos (ERPI)</i>	<i>91.580,52</i>	<i>12,90%</i>
<i>Creche</i>	<i>68.352,24</i>	<i>9,63%</i>
Subsídios da Freguesia de Vila Cã	6.817,80	0,96%
Componente de Apoio à Família (CAF)	6.817,80	0,96%
IEFP - Contratos Emprego Inserção	505,58	0,07%
<b>Outros rendimentos e ganhos:</b>		
Restituição 50% Iva (bens alimentares e bebidas)	3.600,00	0,51%
Rendimentos suplementares - Venda de energia	1.650,00	0,23%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>690.923,72</b>	<b>97,31%</b>
Imputação de subsídios para investimentos	15.656,08	2,21%
Imputação de subsídios para investimentos - PRODER	3.415,14	0,48%
<b>TOTAL DE RENDIMENTOS</b>	<b>709.994,94</b>	<b>100,00%</b>



A afectação destes rendimentos traduz-se no seguinte quadro de gastos.

**QUADRO DE GASTOS**

<b>GASTOS</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>	
<b>Matérias-primas, subsidiárias e de consumo</b>	<b>106.900,00</b>	<b>15,52%</b>	
Géneros alimentares	96.500,00	14,01%	
Outros	10.400,00	1,51%	
<b>Fornecimento e Serviços Externos</b>	<b>116.773,24</b>	<b>16,95%</b>	
<b>Gastos com o Pessoal</b>	<b>402.530,79</b>	<b>58,44%</b>	
Administrativos	11.872,00	1,72%	
Produção	304.491,59	44,21%	
Outros - ajudas de custo	7.800,00	1,13%	
Encargos s/ remunerações	70.549,08	10,24%	
Seguros de acidentes de trabalho	4.887,00	0,71%	
Medicina no trabalho	1.920,00	0,28%	
CEI-Bolsa e subsídio de transporte	1.011,12	0,15%	
<b>Outros Gastos e Perdas</b>	<b>275,00</b>	<b>0,04%</b>	
<b>Gastos e Perdas de Financiamento</b>	<b>11.950,00</b>	<b>1,73%</b>	
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>638.429,03</b>	<b>92,69%</b>
<b>Depreciações</b>	<b>50.355,28</b>	<b>7,31%</b>	
	<b>TOTAL DE GASTOS</b>	<b>688.784,31</b>	<b>100,00%</b>
	<b>Resultado Líquido</b>	<b>21.210,63</b>	

### 3.3. Acordos / parcerias

Os acordos e parcerias que regerão o Exercício de 2018, são os seguintes:

- **Instituto da Segurança Social** – Acordos de Cooperação em relação às respostas sociais de ERPI, Centro de Dia, SAD e Creche através de comparticipação financeira aos utentes destas valências ;
- **Câmara Municipal de Pombal** – Rede social CLAS - O centro Social de Vila Cã é membro do CLAS (Concelho Local de Ação Social) no âmbito do programa criado através da Resolução do Conselho de Ministros nº197/97 de 18 de Novembro, regulamentado através do decreto-lei nº115/2006, de 14 de Junho, assumindo-se como um modelo de organização e de trabalho em parceria, que traz uma maior eficácia e eficiência nas respostas sociais e rapidez na resolução dos problemas concretos dos cidadãos e das famílias. É uma plataforma de articulação de diferentes parceiros públicos e privados, cujas competências são:
  - ✓ Promover o planeamento e desenvolvimento social integrado, potenciando sinergias, competências e recursos ao nível local;
  - ✓ Garantir uma maior eficácia e uma cobertura adequada do Concelho por serviços e equipamentos sociais;
  - ✓ Garantir o Diagnóstico e Planeamento participados;
  - ✓ Procurar soluções para os problemas das famílias e das pessoas em situação de pobreza e exclusão social;
  - ✓ Dinamizar as Comissões Sociais de Freguesia e Inter-Freguesias;



- ✓ Integrar a Plataforma Supra Concelhia do Pinhal Litoral.
- **Câmara Municipal de Pombal** – Parceiros no Programa de Apoio Municipal para adaptação e requalificação de Habitações (AMPARHA) – tem por objectivo a intervenção e requalificação de habitações de idosos e cidadãos portadores de deficiência, facultando melhorias das respetivas condições técnicas, de acessibilidade e de funcionalidade;
- **Câmara Municipal de Pombal** – Parceiros no Programa Operacional de Apoio às pessoas mais carenciadas PO APMC, que tem como objetivo distribuir às pessoas mais carenciadas das freguesias de Vila Cã e Abiul géneros alimentares, bem como, o desenvolvimento de medidas de acompanhamento com vista à inclusão social.
- **Câmara Municipal de Pombal** – Projeto Rosa dos Ventos – parceiros do CLDS+ - contribuir para a promoção da empregabilidade, para o reforço da rede de entidades empregadoras e para a potenciação local; contribuir para a prevenção e combate ao isolamento e exclusão social de indivíduos em situação de vulnerabilidade social; contribuir para a auto-organização e participação social dos habitantes e para a capacitação das instituições/associações da comunidade.
- **Junta de Freguesia de Vila Cã** – Parceiros na resposta social da Componente de Apoio á família durante o ano letivo; Parceria nas Férias Ativas de Verão.
- **Parcerias Informais:**
  - ✓ Hospital de Pombal, Centro de Saúde de Pombal, Instituto de Reinserção Social, Intervenção Precoce do Centro Hospitalar de Leiria e Pombal (ELI) – solicitações pontuais de apoios a crianças e idosos nas mais situações
  - ✓ Baile Quinzenal dos Idosos no CSVC - António Lopes;
  - ✓ Actividades extra curricular na Creche, CAF e CATL - Aulas de Expressão Musical com um docente na área – Prof. António Lopes;
  - ✓ Desfile de Carnaval em parceria com a Junta de Freguesia de Vila Cã, Pré- Escolar (Jardim de Infância) e o 1º. Ciclo de Vila Cã;
  - ✓ Participação em Projectos do Município de Pombal como por exemplo: “Osso da Baleia – mensagens de sensibilização Ambiental”; Passatempo das Árvores de Natal;
  - ✓ Participação no projecto “Mundos de Vida” e “Dia Nacional do Pijama” (21 de Novembro).

### **3.4. Valências em exploração no Exercício de 2018**

#### **3.4.1. Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI)**

A resposta social de ERPI do CSVC iniciou em Março de 2010, com a capacidade para 16 residentes. Em Outubro de 2014 a capacidade da ERPI foi aumentada em mais 8 camas, perfazendo um total de 24 residentes.

A ERPI destina-se a:

- a) Idosos com 65 anos ou mais, dependentes que não possam praticar com autonomia os actos indispensáveis à satisfação das necessidades





- humanas básicas, nomeadamente os actos relativos a cuidados de higiene pessoal, uso de instalações sanitárias, alimentação, vestuário e locomoção e que por razões familiares, de dependência, isolamento, solidão ou insegurança, não podem permanecer na sua residência;
- b) Idosos necessitados de cuidados específicos de recuperação ou saúde com carácter permanente;
  - c) Pessoas adultas de idade inferior a 65 anos, em situação de excepção devidamente justificada;
  - d) Em situações pontuais, a pessoas com necessidade de alojamento decorrente da ausência, impedimento ou necessidade de descanso do cuidador.

São objectivos da ERPI:

- a) Proporcionar serviços permanentes e adequados às necessidades biopsicossociais das pessoas idosas;
- b) Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada pessoa;
- c) Promover a dignidade da pessoa e oportunidades para a estimulação da memória, do respeito pela história, cultura e espiritualidade pessoais e pelas reminiscências e vontades conscientemente expressas;
- d) Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento activo;
- e) Promover os cuidados de saúde, a participação e segurança, no acesso à continuidade de aprendizagem ao longo da vida e o contacto com novas tecnologias úteis;
- f) Prevenir e despistar qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- g) Promover estratégias de manutenção, reforço, de autoestima e oportunidades para a mobilidade e actividade regular, tendo em atenção o estado de saúde e recomendações médicas de cada pessoa;
- h) Promover um ambiente de segurança física e afectiva, prevenir acidentes, quedas, problemas com medicamentos, isolamento e qualquer forma de mau trato;
- i) Promover os contactos sociais e potenciar a integração social;
- j) Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- k) Promover o envolvimento, bom relacionamento e competências da família;
- l) Dinamizar relações inter-geracionais.

Os serviços prestados em ERPI são:

- a) Alojamento, alimentação e cuidados de higiene e conforto pessoal;
- b) Tratamento de roupas;
- c) Apoio nas actividades da vida diária;
- d) Cuidados médicos e de enfermagem.
- e) Actividades de animação socioculturais, lúdico-recreativo e ocupacionais;



- f) Apoio Psicossocial;
- g) Administração de fármacos.

A ERPI poderá ainda disponibilizar outro tipo de serviços tais como:

- a) Acompanhamento dos utentes ao Centro de Saúde e Hospital local, bem como acompanhamento a consultas e exames auxiliares de diagnóstico no Concelho de Pombal;
- b) Cuidados de imagem – cabeleireiro, manicura, pédicure;
- c) Fisioterapia;
- d) Assistência religiosa, sempre que o utente o solicite ou na incapacidade deste, a pedido dos seus familiares ou representante legal.

Desde que iniciamos funções a ERPI tem estado sempre ocupada na sua totalidade e tem uma lista de espera muito significativa (187 inscrições), estas inscrições podem ter alguma desatualização em virtude de algum falecimento que não nos foi comunicado, por outro lado alguns candidatos podem já estar institucionalizados e não nos ter sido comunicado, mas mesmo assim mantem-se extensa.

No próximo ano prevê-se que a lista de espera se mantenha uma vez que a procura de vagas tende a aumentar.

### **3.4.2. Centro de Dia (CD)**

A resposta social de Centro de Dia do CSVV iniciou em Março de 2010 com capacidade de 15 clientes, em Abril de 2016 foi feita a reprogramação física da capacidade para 10 clientes, atualmente temos 6 clientes na resposta e acordo só para 5.

São destinatários de Centro de Dia:

- a) Pessoas com idade igual ou superior a 65 anos que sejam autónomas;
- b) Pessoas que necessitem de cuidados e serviços.

Constituem **objectivos** do centro de Dia:

- a) Fomentar a permanência do idoso no seu meio natural de vida;
- b) Proporcionar serviços adequados às necessidades biopsicossociais das pessoas idosas;
- c) Assegurar o atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada pessoa;
- d) Promover a dignidade da pessoa e oportunidades para a estimulação da memória, do respeito pela história, cultura e espiritualidade pessoais e pelas reminiscências e vontades conscientemente expressas;
- e) Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento activo;



- f) Promover o melhoramento dos cuidados de saúde, a participação e segurança no acesso à aprendizagem ao longo da vida, e o contacto com novas tecnologias úteis;
- g) Prevenir e despistar qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- h) Promover estratégias de manutenção, reforço, autoestima e de oportunidades para a realização de actividade regular, tendo em atenção o estado de saúde e recomendações médicas de cada pessoa;
- i) Promover um ambiente de segurança física e afectiva, prevenir acidentes, quedas, problemas com a tomada de medicamentos, isolamento e qualquer forma de mau trato;
- j) Promover os contactos sociais e potenciar a integração social;
- k) Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- l) Promover o envolvimento, bom relacionamento e competências da família;
- m) Dinamizar relações inter-geracionais.

Os **serviços prestados** em CD são:

- a) Alimentação, nomeadamente o pequeno-almoço, almoço e lanche;
- b) Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- c) Tratamento e distribuição de roupas básicas e pessoais;
- d) Actividade de animação/ocupação e lúdico-recreativos.

O Centro de dia pode ainda assegurar **outros serviços**, tais como:

- e) Cuidados de higiene habitacional;
- f) Serviços clínicos e gestão de fármacos;
- g) Transporte do utente da sua residência até à instituição e vice-versa, em viatura apropriada pertencente à Instituição;
- h) Apoio psicossocial.

Esta resposta desde o início nunca atingiu a sua capacidade máxima e teve sempre em média 5 clientes. No próximo ano prevê-se manter o mesmo número de clientes.

### **3.4.3. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)**

O Serviço de Apoio Domiciliário foi a primeira resposta social a ser implementada para a população idosa, tendo o seu percurso iniciado a 3 de Abril de 2000 a partir de uma Associação Sem Fins Lucrativos composta por um grupo de vilacandenses, tendo em 2001 sido reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública e em 2002 alcançado o estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social.



O acordo de Cooperação do SAD iniciou para 42 clientes, tendo aumentado em Abril de 2016 para 60, no entanto, a média tem sido aproximadamente de 40 clientes.

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que presta cuidados individualizados no domicílio por razões de doença, deficiência ou outros impedimentos, não possam ser assegurados temporariamente ou permanentemente a satisfação das necessidades básicas e/ou actividades de vida diária pelos próprios ou seus familiares.

**Objectivos do SAD:**

- a) Concorrer para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias;
- b) Contribuir para a permanência dos utentes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais;
- c) Prestar os cuidados e serviços adequados às necessidades biopsicossociais dos utentes, sendo estes objecto de contratualização;
- d) Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada pessoa;
- e) Promover a dignidade da pessoa e oportunidades para a estimulação da memória, do respeito pela história, cultura, e espiritualidade pessoais e pelas suas reminiscências e vontades conscientemente expressas;
- f) Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento activo;
- g) Promover o aproveitamento de oportunidades para a saúde, participação e segurança e no acesso à continuidade de aprendizagem ao longo da vida e o contacto com novas tecnologias úteis;
- h) Prevenir e despistar qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- i) Promover estratégias de manutenção e reforço da funcionalidade, autonomia e independência, do auto cuidado e da autoestima e oportunidades para a mobilidade e actividade regular, tendo em atenção o estado de saúde e recomendações médicas de cada pessoa;
- j) Promover um ambiente de segurança física e afectiva, prevenir os acidentes, as quedas, os problemas com medicamentos, o isolamento e qualquer forma de mau trato;
- k) Promover a inter-geracionalidade;
- l) Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- m) Reforçar as competências e capacidades das famílias e de outros cuidadores;
- n) Promover os contactos sociais e potenciar a integração social;
- o) Facilitar o acesso a serviços da comunidade.

**Serviços prestados e actividades desenvolvidas:**

O SAD proporciona um conjunto diversificado de serviços, nomeadamente:



- a) Fornecimento e apoio nas refeições, respeitando as dietas com prescrição médica, tendo em conta a capacidade da instituição;
- b) Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- c) Cuidados de higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;
- d) Tratamento e distribuição de roupas do uso pessoal do utente;
- e) Actividades de animação e socialização;
- f) Serviço de teleassistência.

O SAD poderá assegurar **outros serviços** como:

- a) Gestão de fármacos e cuidados básicos de saúde;
- b) Apoio psicossocial;
- c) Apoio e sensibilização dos familiares para a prestação de cuidados aos utentes;
- d) Orientação ou acompanhamento de pequenas reparações;
- e) Cedência de ajudas técnicas;
- f) Realizar “serviços esporádicos” que consistem no acompanhamento a serviços da comunidade (ex: Centro de Saúde, Hospital, Banco) sempre que haja meios que o permitam, representando um custo para o utente.

Uma vez que esperança média de vida aumenta e devido à falta de disponibilidade dos familiares em prestar apoio aos seus idosos, futuramente esperasse um aumento na procura de serviços, sendo no momento os mais solicitados a alimentação, higiene habitacional, higiene pessoal e gestão de fármacos e cuidados de saúde básicos.

### 3.4.4. Plano de actividades sociais 2018 para as valências ERPI e CD

À Assistente Social/Animadora Social compete reunir os pedidos e os desejos exprimidos por todos/as, e aplicar técnicas de animação mais adequadas às necessidades e interesses da pessoa idosa, propondo a construção de um plano de actividades composto por actividades ocupacionais e relacionais.

Objetivos	Atividade	Descrição da atividade	Calendarização	Recursos
Dar a conhecer aos idosos novas formas da prática do exercício físico desenvolvendo a flexibilidade	Animação física e motora	-Exercícios de aquecimento de pernas e braços--Exercícios de relaxamento Caminhadas	Segundas, Quartas e Sextas 1 hora por dia	Bolas, garrafas, arcos, música
-Estimular os sentidos proporcionando um momento de afeto	Estimulação sensorial a clientes acamados	Massagens e diálogo com os clientes acamados	Semanalmente 1 hora	Jornal, revistas e creme hidratante



# ORÇAMENTO E PROGRAMA DE ACÇÃO PARA O EXERCÍCIO DE 2018

Objetivos	Atividade	Descrição da atividade	Calendarização	Recursos
Atualização e perceção dos clientes face às notícias do meio envolvente	Análise de notícias do Concelho de Pombal e outras de interesse geral	Leitura e análise de notícias de jornais locais/outras	Diariamente 1hora	Pombal jornal, jornal de Leiria
Desenvolver a espiritualidade promovendo momentos de reflexão	-Reza do terço -Missa -Comunhão	Audição na rádio da reza do terço Missa através da televisão-Senhor Padre/Ministra da comunhão na Instituição	Diariamente e semanalmente	Rádio, televisão e Sr. Padre/Ministra da comunhão
-Desenvolver o sentido rítmico -Relembrar cânticos tradicionais -Estimular a memória	Animação musical	Cantar(cânticos de cariz religioso e popular	Quinzenalmente 1hora	CDs, Rádio
-Desenvolver a destreza manual -Fomentar o espirito de grupo -Aquisição de novos conhecimentos	Expressão plástica	-Escultura (barro , plasticina, gesso, pasta de papel-Pintura(tintas, Lápis de cor);colagem Trab.manuais (Tricot,crochet)	Diariamente	Material de suporte às atividades
Desenvolver a escrita e o raciocínio	Expressão oral e escrita	Preenchimento de fichas de leitura; jogos de labirintos e das diferenças; jogos com palavras	Mensalmente	Fichas de apoio, lápiz de carvão lápiz de cor
Proporcionar aos idosos um momento lúdico com outras Instituições	Confraternização com outras Instituições grupos e idosos	Participação em encontros institucionais	Ao longo do ano	Carrinhas da Instituição
Promover o contato com exterior desenvolvendo a autonomia	Saídas ao exterior	Participação em concursos/eventos relacionados com artes e saberes tradicionais	Ao longo do ano	Carrinha da Instituição
Fomentar relações intergeracionais	Encontros intergeracionais /convívio com as crianças da creche, ATL e CAF do Centro Social de Vila Cã	Convívio com as crianças da Creche, ATL e CAF em atividades diversas	Ao longo do ano	A definir de acordo com a atividade desenvolvida
Relembrar a importância de festejar o aniversário Reforçar laços familiares	Comemoração dos aniversários de cada cliente	Comemoração do aniversário do cliente Atribuição de uma lembrança ao aniversariante	Ao longo do ano	Bolo, velas, postal de parabéns
Manter as tradições	Dia de Reis-Janeiras	Cantares alusivos ao dia	6 Janeiro	-Instrumentos musicais
Proporcionar momentos de diversão e convívio	Carnaval	Convívio intergeracional com as crianças do Centro Social, primária e pré- primária/convívio interinstitucional	Data a definir	Fatos e enfeites de carnaval
Valorizar o papel de pai na família	Dia do pai	Realização de cartões e lembranças para distribuir aos clientes	19 de março	Lembranças
Promover uma atividade intergeracional	Dia da árvore	Plantação de uma planta e decoração da sala	Março	Planta, utensilios de jardinagem



# ORÇAMENTO E PROGRAMA DE ACÇÃO PARA O EXERCÍCIO DE 2018

Objetivos	Atividade	Descrição da atividade	Calendarização	Recursos
Proporcionar um momento de cariz religioso aos clientes promovendo o convívio	Páscoa	Via Sacra, decoração	Abril	A definir
Valorizar o papel de mãe na família	Dia da mãe	Realização de cartões e lembranças para os Clientes	Maio	Lembranças
Promover um momento lúdico	Santos populares	Convívio animado com marchas populares	Junho	Arcos e música
Valorizar o papel do avô promovendo as relações interpessoais	Dia dos avós	Participação no encontro de Instituições organizado pela Câmara Municipal de Pombal no jardim do Cardal	Data a definir	Carrinha
Proporcionar momentos de diversão e convívio	Dia Internacional do idoso	Participação em atividade organizada pela camara municipal de Pombal	Data a definir	Carrinha
Relembrar tradições	Dia do bolinho	Confeção de bolinhos	Novembro	Utensílios de cozinha
Reforçar a importância das relações intergeracionais	Magusto	Encontro intergeracional com as crianças do Centro Social de Vila Cã	Novembro	Sala de convívio, lanche, castanhas
Relembrar a importância do Natal proporcionando um momento de confraternização	Natal	Festa de natal intergeracional- clientes, crianças, famílias	Dezembro	Presentes

### 3.4.5. Plano de actividades sociais 2018 para a valências SAD

Objetivos	Atividade	Descrição da atividade	Calendarização	Recursos
Manter as tradições	Dia de Reis-Janeiras	Cantares alusivos ao dia	6 Janeiro	-Instrumentos musicais
Proporcionar momentos de diversão e convívio	Carnaval	Convívio intergeracional com as crianças do Centro Social, primária e pré-primária/convívio interinstitucional	Data a definir	Fatos e enfeites de carnaval
Valorizar o papel de pai na família	Dia do pai	Realização de cartões e lembranças para distribuir aos clientes	19 de março	Lembranças
Promover uma atividade intergeracional	Dia da árvore	Plantação de uma planta e decoração da sala	Março	Planta, utensílios de jardinagem
Proporcionar um momento de cariz religioso aos clientes promovendo o convívio	Páscoa	Via Sacra, decoração	Abril	A definir
Valorizar o papel de mãe na família	Dia da mãe	Realização de cartões e lembranças para os Clientes	Maio	Lembranças
Promover um momento lúdico	Santos populares	Convívio animado com marchas populares	Junho	Arcos e música
Valorizar o papel do avô promovendo as relações interpessoais	Dia dos avós	Participação no encontro de Instituições organizado pela Câmara Municipal de Pombal no jardim do Cardal	Data a definir	Carrinha



Objetivos	Atividade	Descrição da atividade	Calendarização	Recursos
Proporcionar momentos de diversão e convívio	Dia Internacional do idoso	Participação em atividade organizada pela camara municipal de Pombal	Data a definir	Carrinha
Relembrar tradições	Dia do bolinho	Confeção de bolinhos	Novembro	Utensílios de cozinha
Reforçar a importância das relações intergeracionais	Magusto	Encontro intergeracional com as crianças do Centro Social de Vila Cã	Novembro	Sala de convívio, lanche, castanhas
Relembrar a importância do Natal proporcionando momentos de confraternização	Natal	Festa de natal intergeracional- clientes, crianças, famílias	Dezembro	Presentes

De salientar, alguns exemplos de actividades (ocupacionais e relacionais) que poderão ser postas em prática: exercício físico ligeiro, sessões de leitura de contos e poemas, visionamento de filmes e posterior discussão sobre os mesmos, discussão de temas propostos e do noticiário do dia, actividades de trabalhos manuais (corte, colagem, bordados, rendas e tapeçaria; com propósito de expor e/ou vender), passeios ao ar livre, visitas a museus e monumentos, idas ao teatro e ao cinema, encontros com crianças, encenação de peças de teatro (quem sabe a criação de uma grupo de teatro sénior).

Não podemos esquecer os idosos acamados, estes também podem colaborar, por exemplo na elaboração de ementas e de um jornal da instituição, (com histórias, poemas, frases, ditados populares, anedotas, receitas), apresentação de novos utentes, datas de aniversário, calendário de actividades a desenvolver, entre outras.

Os familiares dos utentes podem ser envolvidos em muitas destas actividades, se tal for o desejo dos idosos e dos familiares.

### 3.4.6. Creche

A creche/ berçário, resposta social que acolhe crianças dos 0-3 anos de idade durante o período de impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais. Resposta social que iniciou o seu percurso no Centro Social de Vila Cã em Março de 2010, composto por duas salas: sala do berçário e sala 2/3.

O acordo de cooperação da Segurança Social deu capacidade inicialmente para 33 crianças, tendo aumentado em Abril de 2016 para 35 crianças.





Durante o ano letivo de 2016/2017, houve um aumento de crianças a frequentar a instituição, tendo sido necessário, abrir uma terceira sala. Atualmente a lotação é de 22 crianças, das quais 6 se encontram na sala do berçário e 16 na sala 2/3.

### Objectivos do berçário/ creche:

- Auxiliar na conformidade da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Contribuir juntamente com os pais nos cuidados e responsabilidades do processo educativo;
- Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco;
- Criar um ambiente de segurança física e c favorável para o desenvolvimento integral da criança;
- Incutir hábitos de higiene.

### Serviços e actividades disponibilizados:

- Alimentação adequada ao desenvolvimento e necessidades da criança;
- Cuidados de higiene pessoal;
- Actividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade;
- Disponibilização de informação à família, sobre o funcionamento da creche e desenvolvimento da criança.

### 3.4.7. Plano de actividades para 2018 da valência Creche

Plano anual de actividades, em linha com o ciclo lectivo

	Calendarização	Actividades	Objectivos
1º Período	Setembro	- Receção/integração das crianças; - Dia Internacional da paz; - Realização de uma pomba;	- Apoiar as relações duais (criança/ criança; criança/adulto; criança/meio envolvente); - Criar momentos de harmonia na sala através da realização de uma pomba da paz; - Identificar a pomba como símbolo da paz.
	Outubro	<b>Outono</b> - Elaboração árvore de outono; <b>Dia mundial da música</b> - Explorar diversos instrumentos musicais; <b>Dia mundial do animal</b> - Realização de um animal com material reciclado; <b>Dia mundial da alimentação</b> - Elaboração de uma cesta com um fruto (tomate); <b>Dia das bruxas</b> - Realização de uma carruagem em forma de abóbora com sementes para semear e um "fantasmilha" de chocolate.	- Explorar as cores da época; - Observar as árvores no outono; - Incentivar o gosto pela expressão musical; - Criar um dragão usando um rolo de papel; - Conhecer regras de uma alimentação saudável e cuidada; - Conhecer elementos alusivos ao tema; - Identificar o alimento e a figura de chocolate.
	Novembro	<b>Dia de S. Martinho</b> - Leitura da história da "Maria Catanha"; - Elaboração de um cartucho com caixas de cereais e jornais; - Realização de uma Maria Castanha; <b>Dia nacional do pijama</b> - Comemoração do dia do pijama com diversas actividades lúdicas: - Exploração da história "A fada que partiu a asa"; - Montagem da casa dos pijamas; - A colher de madeira das fadas; - Construção de varinhas de condão; - Realização de fadas; - Pedido de cada família às fadas-ajudantes.	- Dialogar sobre a história: valores e atitudes; - Explorar a criatividade; - Sensibilizar para os direitos das crianças; - Explorar a história; - Criar actividades lúdicas, educativas e solidárias; - Envolver a família das crianças nas actividades.



	Dezembro	<b>Natal</b> - Execução de atividades alusivas ao Natal; - Realização de uma lembrança alusiva ao natal; <b>Realização da festa de Natal</b> - Participação das crianças e dos pais na festa; - Lanche partilhado com as famílias das crianças e dos idosos.	- Envolver as crianças na magia do Natal; - Preparar a festa de natal; - Participar na festa; - Vivenciar uma data festiva; - Promover a interação entre a instituição escolar e familiar.
2º Período	Janeiro	<b>Inverno</b> - Execução da árvore de inverno; - Realização de atividades sobre o inverno; <b>Dia de Reis</b> - Realização de atividades alusivas ao dia; Dia mundial do mágico - Elaboração de uma lembrança;	- Conhecer algumas características desta estação do ano; - Explorar histórias relacionadas com a temática; - Elaborar atividades de expressão plástica; - Estimular a imaginação; - Envolver as crianças no mundo da fantasia;
	Fevereiro	<b>Dia dos afetos</b> - Realização de diversas atividades referentes a diversos sentimentos e expressões; <b>Carnaval</b> - Execução de fantasias de carnaval com as crianças e os pais; - Participação no desfile de carnaval com as crianças das escolas do seu meio e os seus pais.	- Promover a exteriorização de sentimentos positivos para com os colegas de sala; - Proporcionar a diversidade de maneiras de utilizar e de sentir o próprio corpo. - Integrar os pais e as crianças no seu meio escolar.
	Março	<b>Dia do pai</b> - Elaboração de uma prenda; - Realização de diversas atividades; - Leitura de uma história; <b>Primavera</b> Decoração da sala com trabalhos alusivos à estação do ano. <b>Dia da árvore</b> Execução de um placar alusivo ao dia.	- Elaborar um presente para oferecer no dia do pai; - Explorar uma história sobre a figura paterna; - Ampliar a criatividade; - Observar as alterações da natureza, - Respeitar as árvores; - Valorizar a importância das árvores no meio ambiente.
3º Período	Abril	<b>Dia internacional do livro Infantil</b> - Leitura de histórias; - Convidar os pais a contar uma história à creche; <b>Páscoa</b> - Realização de uma lembrança alusiva ao tema. <b>Dia mundial da dança</b> - Dançar coreografias.	- Explorar livros e histórias; - Realizar atividades de expressão plástica alusivas ao tema; - Explorar os movimentos do corpo.
	Mai	<b>Dia da mãe</b> - Elaboração de uma prenda para o Dia da Mãe; - Leitura de uma história; <b>Dia mundial da família</b> Construção de uma árvore genealógica com o contributo dos pais <b>Dia mundial da energia</b> Realização de um moinho de vento de papel.	- Reconhecer o papel da mãe na família; - Explorar uma história sobre a figura materna; - Estimular perguntas e respostas entre pais e filhos e interação com a creche; - Sensibilizar para a necessidade de poupança de energia.
	Junho	<b>Dia mundial da criança</b> - Participação em atividades lúdicas; - Realização de uma lembrança; <b>Dia de Santo António</b> - Realização de manjericos.	- Conviver com outras crianças da instituição; - Valorizar as crianças; - Estimular a motricidade fina;
	Julho	<b>Dia dos avós</b> - Execução de uma lembrança para os avós.	- Proporcionar momentos de afeto com os avós.

### 3.4.8. Centro de Actividades de Tempo Livres (CATL)

Esta resposta iniciou nas novas instalações em 2010, com a capacidade de 20 crianças, desde que se iniciou nas novas instalações temos tido uma frequência de 15 crianças em tempo lectivo. Em tempo de interrupção lectiva no presente ano tivemos 33 crianças.

O CATL tem como **objectivos principais**:

- Permitir a cada criança, através da participação na vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade;
- Contribuir para que cada grupo encontre os seus objectivos, de acordo com as necessidades, aspirações e situações próprias de cada elemento e do seu grupo social, favorecendo a adesão aos fins livremente escolhidos;



- c) Criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança, de forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um;
- d) Acompanhar a criança na concretização dos trabalhos escolares;
- e) Favorecer a inter-relação família/escola/comunidade/estabelecimento, em ordem a uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio.

O CATL destina-se a proporcionar actividades de lazer, lúdicas, pedagógicas e socioculturais a crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos, de ambos os sexos, nos períodos disponíveis das responsabilidades escolares.

O CATL visa fundamentalmente, contribuir para a promoção integral dos indivíduos dos vários escalões etários e deve ser considerado como tempo livre, um espaço destinado a proporcionar determinados tipos de actividades socioeducativas, para que a criança através dessas actividades tenha a possibilidade de criar, manifestar e desenvolver as suas potencialidades, contribuindo assim para o seu desenvolvimento integral.

O CATL da criança é aquele que surge depois das suas obrigações escolares e familiares, é um tempo em que se ocupa por si mesma em actividades livres e espontâneas.

O Centro Social de Vila Cã, na Resposta Social – CATL, assegura a prestação dos seguintes serviços:

- a) Lanche da tarde durante todo o ano;
- b) Almoços durante os períodos de interrupção letiva e em caso de faltas dos professores/encerramento de escola, em que a instituição assuma a receção dos alunos;
- c) Transporte Escolar (manhã e tarde);
- d) Actividades de Enriquecimento Curricular (expressão plástica, musical e motora, jogos multimédia);

### 3.4.9. Componente de Apoio à Família (CAF)

Esta resposta iniciou-se em 2010, com acordo celebrado anualmente entre o CSVV e a Junta de Freguesia de Vila Cã.

A Instituição tem como **objectivos principais**:

- a) Permitir a cada criança, através da participação na vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade;
- b) Contribuir para que cada grupo encontre os seus objectivos, de acordo com as necessidades, aspirações e situações próprias de cada elemento e do seu grupo social, favorecendo a adesão aos fins livremente escolhidos;
- c) Criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança, de forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um;



- d) Favorecer a inter-relação família/escola/comunidade/estabelecimento, em ordem a uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio.

A Componente de Apoio á Família destina-se a proporcionar actividades de lazer, lúdicas, pedagógicas e socioculturais a crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos, de ambos os sexos, nos períodos disponíveis das responsabilidades escolares. A CAF visa fundamentalmente, contribuir para a promoção integral dos indivíduos dos vários escalões etários e deve ser considerado como tempo livre, um espaço destinado a proporcionar determinados tipos de actividades socioeducativas, para que a criança através dessas actividades tenha a possibilidade de criar, manifestar e desenvolver as suas potencialidades, contribuindo assim para o seu desenvolvimento integral.

A CAF da criança é aquela que surge depois das suas obrigações escolares e familiares, é um tempo em que se ocupa por si mesma em actividades livres e espontâneas.



# ORÇAMENTO E PROGRAMA DE ACÇÃO

Centro Social de Vila Cã

Instituição Particular de Solidariedade Social

## PARA O EXERCÍCIO DE 2018

### 3.4.10. Plano de actividades sociais 2018 para a valência Actividades de Tempo Livres e Apoio à Família (CAF)

MÊS	ACTIVIDADES	OBJECTIVOS	ESTRATÉGIAS PROGRAMÁTICAS
SETEMBRO	Recepção das crianças	Promover a integração/ Adaptação das crianças; Desenvolver atitudes de auto-estima e autoconfiança; Conhecer os colegas e a instituição; Promover a colaboração entre a instituição e a família.	Rotinas diárias; Regras de socialização; Fomentar e estimular a participação dos Pais/Encarregados de Educação na educação escolar.
	Chegada do Outono	Sensibilizar as crianças para a observação da transformação da Natureza; Observar as modificações da Natureza com a chegada do Outono.	Observação da Natureza; Exploração das características do Outono; Trabalhos alusivos à estação do Ano; Sementeiras; Decoração da Sala.
	Dia Internacional da Alimentação	Sensibilizar para a importância de uma boa alimentação	Elaboração de um placar com mensagens alusivas ao tema.
	Dia das Bruxas	Conhecer a importância das tradições culturais.	Trabalhos alusivos ao tema; Decoração da sala.
NOVEMBRO	Dia de S. Martinho	Reviver a tradição do S. Martinho de uma forma lúdica; Partilhar momentos de convívio entre todas as valências da instituição.	Trabalhos alusivos ao tema: Castanhas, Lenda S. Martinho Elaboração de cartuchos.
	Inverno	Sensibilizar as crianças para as transformações da Natureza; Observar as modificações da Natureza.	Exploração das Características do Inverno; Elaboração de bonecos de neve com material de desperdício; Decoração da sala.
DEZEMBRO	Natal	Reviver as tradições; Partilhar momentos de convívio com todas as valências da instituição; Desenvolver a criatividade; Desenvolver o espírito de solidariedade.	Exploração do tema e realização de trabalhos alusivos à época festiva; Realizar trabalhos alusivos ao tema; Decoração da sala; Preparação de um projeto para a Câmara Municipal de Pombal para decoração da Cidade. Elaboração de postais alusivos ao tema para oferecer aos sócios do Centro Social de Vila Cã.
	Dia de Reis	Relembrar tradições; Conhecer a lenda dos Reis Magos; Vivenciar o dia de Reis.	Trabalhos alusivos ao dia: Coroas de Reis; Histórias dos reis magos; Cantar as Janeiras.



# ORÇAMENTO E PROGRAMA DE ACÇÃO PARA O EXERCÍCIO DE 2018

Centro Social de Vila Cã

Instituição Particular de Solidariedade Social

MÊS	ACTIVIDADES	OBJECTIVOS	ESTRATÉGIAS PROGRAMÁTICAS
FEVEREIRO	Carnaval	Manter viva a tradição carnavalesca; Favorecer o divertimento; Desenvolver a criatividade e o sentido estético.	Trabalhos alusivos ao Carnaval; Elaboração de Máscaras pelas crianças.
	Dia S. Valentim	Conhecer a história de São Valentim, origem e tradição do dia	Trabalhos alusivos ao tema: promover valores fundamentais de ajuda, amizade e amor entre as pessoas.
	Primavera	Sensibilizar as crianças para as alterações da natureza; Festejar o dia.	Exploração das características da Primavera; Decoração da sala; Trabalhos alusivos à estação do ano.
MARÇO	Dia Internacional da Mulher	Dar a conhecer alguns dos acontecimentos históricos que marcaram a posição da mulher na sociedade.	Prenda para a criança oferecer à mulher de quem mais gosta.
	Dia do Pai	Descobrir a importância dos vários elementos da família.	Abordar o tema das relações familiares, nomeadamente com a figura paterna; elaboração de lembrança.
	Dia da Árvore	Despertar o respeito pela Natureza; Sensibilizar as crianças para a conservação e preservação da Natureza.	Diálogo sobre a importância da árvore no meio ambiente; Trabalho relacionado com o tema e plantação de uma árvore.
MAIO	Dia da Mãe	Importância do papel da mãe na família.	Elaboração de um presente para oferecer à mãe.
	Dia Internacional da Família	Realçar a importância da família no crescimento da criança.	Trabalhos alusivos à família.
JUNHO	Chegada do Verão	Sensibilizar as crianças para as alterações da Natureza.	Exploração das características do Verão e trabalhos alusivos ao mesmo. Elaboração da decoração da sala.
	Dia da Criança	Promover a auto-estima e a valorização pessoal; Incentivar o respeito entre as crianças e os demais elementos; Dar a conhecer alguns direitos das crianças; Estimular o espírito de partilha.	Festa para as Crianças; Diálogo sobre o "ser" criança; Brincadeiras livres.
	Santos Populares	Incentivar as crianças a participar nas tradições.	Exploração do tema dos Santos Populares e realização de trabalhos referentes à época festiva; Promoção de valores e tradições culturais relacionadas com a época
JULHO	Férias de Verão	Proporcionar às crianças momentos de lazer e divertimento; Fomentar nas crianças autonomia, iniciativa e a criatividade.	Expressão Musical; Pintura e artes plásticas; Culinária; Praia/ Piscina; Desporto.
AGOSTO			

### 3.5. Endividamento de médio e longo prazo

Apresentamos o mapa de empréstimos contratados, com projeção dos valores de amortizações e de juros que onerarão o Exercício de 2018.

Caracterização do Empréstimo	Data de Contratação do Emprést.	Prazo do Contrato	Meses Decorridos	Finalidade do Emprést.	Capital		Taxa de juro		Divida em 31 de Dezembro 2017	Amortização e Encargos do ano 2018			Divida em 31 de Dezembro 2018
					Contratado	Utilizado	Inicial	Atual		Amortização	Juros	Total	
Médio e longo prazos:													
<b>CCAM</b>													
56043417607	01-09-2008	180M	108M	Obras	300.000,00	300.000,00	5,965	0,67	149.093,52	25.517,93	922,03	26.439,96	123.575,59
56048537394	27-04-2010	156M	88M	Obras	190.000,00	190.000,00	3,452	2,26	86.924,84	15.523,25	1.776,47	17.299,72	71.401,59
51009281091	01-06-2017	6M	2M	C/Caucionad <sup>a</sup>	15.000,00	15.000,00	3,750	3,75			562,50	562,50	15.000,00
<b>Montepio Geral</b>													
407.36.003447-1	19-12-2012	183M	56M	Obras	215.000,00	215.000,00	4,044	2,42	189.100,38	16.852,68	4.984,06	21.836,74	172.247,70
407.36.003824-1	25-05-2016	60M	15M	Liq.emprestimos CCAM	50.000,00	50.000,00	3,612	3,48	36.842,10	10.526,32	1.098,94	11.625,26	26.315,78
407.44.000226-6	25-06-2017	60M	1M	Leasing	16.300,01	16.300,01			14.568,96	2.967,51	370,02	3.337,53	11.601,45
407.44.000227-4	25-06-2017	60M	1M	Leasing	16.300,01	16.300,01			14.568,96	2.967,51	370,02	3.337,53	11.601,45
<b>Subtotal</b>					<b>802.600,02</b>	<b>802.600,02</b>			<b>491.098,76</b>	<b>74.355,20</b>	<b>10.084,04</b>	<b>84.439,24</b>	<b>431.743,56</b>
<b>Total</b>					<b>802.600,02</b>	<b>802.600,02</b>			<b>491.098,76</b>	<b>74.355,20</b>	<b>10.084,04</b>	<b>84.439,24</b>	<b>431.743,56</b>



#### **4. ANEXO I (ORÇAMENTO)**

A Conta de Exploração Previsional (Orçamento) para o Exercício de 2018, é apresentada no presente Anexo, sendo constituída pelos seguintes elementos:

- Memória Justificativa do Orçamento para 2018;
- Resumo do Orçamento para 2018;
- Mapa de controlo dos subsídios para investimentos.



# CENTRO SOCIAL DE VILA CÃ

## MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

Refere-se a presente memória justificativa à descrição completa e necessária à total identificação e compreensão dos valores enumerados no 1º Orçamento Anual para 2018, assim:

### 1. RENDIMENTOS

#### 1.1 Prestações de Serviços

##### 1.1.1 Quotas dos utilizadores

O valor registado na conta Quotas dos utilizadores refere-se aos pagamentos que os utentes estão a fazer neste momento e cujo número médio se deve manter ao longo de 2018.

##### - Serviço de Apoio Domiciliário:

40 utentes x 182,02 € x 12 meses = .....	87.369,60 €
Suplementos.....	<u>2.200,00 €</u>
	<b>89.569,60 €</b>

##### - Centro de Dia:

O valor previsto das mensalidades dos utentes na valência “Centro de Dia” é o seguinte:

4 utentes x 230,75 € x 12 meses = .....	11.076,00 €
---	-------------

##### - Lar de Idosos:

Está garantido a ocupação das 24 vagas na valência “Lar de Idosos”

17 utentes x 750,00 € x 12 meses = .....	153.000,00 €
1 utente x 231,00 € x 12 meses = .....	2.772,00 €
1 utente x 330,00 € x 12 meses = .....	3.960,00 €
5 utentes x 839,00 € x 12 meses = .....	50.340,00 €
Suplementos:.....	<u>10.600,00 €</u>
Total: .....	<b>220.672,00 €</b>

##### - Creche:

O valor previsto das mensalidades nos 12 meses de funcionamento da “Creche” é o seguinte:

22 utentes x 106,40 € x 12 meses = .....	28.089,60 €
Atividades musicais.....	<u>1.200,00 €</u>
Total:.....	<b>29.289,60 €</b>

- **C. A. F.**

O valor previsto refere-se ao valor recebido dos pais das crianças que frequentam o C. A. F. :

20 crianças x 33,39 € x 12 meses = .....	8.013,60 €
Almoços .....	1.000,00 €
Atividades musicais .....	<u>1.645,00 €</u>
Total: .....	<b>10.658,60 €</b>

Handwritten initials "LW" and a signature.

- **A. T. L.**

O valor previsto das mensalidades nos 10 meses é o seguinte:

15 crianças x 44,34 € x 10 meses = .....	6.651,00 €
30 crianças x 56,02 x 2 meses = .....	3.361,20 €
Almoços .....	500,00 €
Atividades musicais .....	<u>553,50 €</u>
Total: .....	<b>11.065,70 €</b>

**1.1.2 Quotizações**

Prevemos receber das quotas, jóias e matriculas durante o ano de 2018 o seguinte:

- Quotas .....	<b>2.420,00 €</b>
----------------	-------------------

**1.1.3 Promoções para captação de recursos**

- Prevemos receber de actividades de angariação de fundos: .....	3.500,00 €
- Donativos: Privados e Outras Instituições .....	<u>12.500,00 €</u>
Total: .....	<b>16.000,00 €</b>

**1.2 Subsídios, doações e legados à exploração**

**1.2.1 Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos**

**1.2.1.1 Do Centro Regional de Segurança Social** e baseado no acordo em vigor à data de elaboração deste orçamento, temos:

- **Serviço de Apoio Domiciliário:**

- Número de utentes abrangidos: 40	
- Participação financeira anual:	
40 utentes x 254,90 € x 12 meses = .....	<b>122.352,00 €</b>

- **Centro de Dia:**

- Número de utentes abrangidos: 4	
- Participação financeira anual:	
4 utentes x 110,71 € x 12 meses = .....	<b>5.314,08 €</b>

**- Lar de Idosos:**

- Número de utentes abrangidos: 19

- Participação financeira anual:

17 utentes x 374,91 € x 12 meses = .....76.481,64 €  
1 utente x 579,62 € x 12 meses = ..... 6.955,44 €  
1 utente x 678,62 € x 12 meses = ..... 8.143,44 €  
Total: **91.580,52 €**

**- Creche:**

- Número de utentes abrangidos: 22

- Participação financeira anual:

22 utentes x 258,91 € x 12 meses = ..... 68.352,24 €

**1.2.1.2 Da Junta de Freguesia de Vila Cã:**

**- C. A. F. :**

- Números de utentes abrangidos: 20

- Participação financeira anual:

20 utentes x 30,99 € x 11 meses = ..... 6.817,80 €

**1.2.1.3 Do Instituto de Emprego e Formação Profissional:**

- CEI - Contrato de Emprego e Inserção:

0,10 x 421,32 x 12 = ..... 505,58 €

**1.3 Outros rendimentos e ganhos**

Imputação de subsídios para investimentos: ..... 15.656,08 €  
Imputação de subsídios para investimentos-PRODER..... 3.415,14 €  
Rendimentos suplementares-Venda de energia: ..... 1.650,00 €  
Restituição IVA ( 50%IVA Alimentação e bebidas)..... 3.600,00 €  
Total: **24.321,22 €**

## 2. GASTOS

### 2.1 Matérias-primas, subsidiárias e de consumo

#### 2.1.1 Géneros alimentares

O valor previsto para a compra de géneros alimentares é baseado nos valores gastos no ano em curso:

- Serviço de Apoio Domiciliário .....	34.400,00 €
- Centro de Dia .....	3.900,00 €
- Lar de Idosos .....	49.500,00 €
- Creche .....	9.900,00 €
- A.T.L /CAF .....	<u>1.800,00 €</u>
Total: .....	<b>96.500,00 €</b>

#### 2.1.2 Outros

- Outros .....	<b>10.400,00 €</b>
----------------	--------------------

### 2.2 Fornecimento e Serviços Externos

#### 2.2.1 Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia, Lar de Idosos, Creche, CAF E ATL:

##### 2.2.1.1 Electricidade, Combustíveis, Água e Outros Fluídos

• Electricidade .....	5.100,00 €
• Combustíveis .....	8.800,00 €
• Água.....	1.400,00 €
• Gás .....	<u>20.400,00 €</u>
Total:.....	<b>35.700,00 €</b>

##### 2.2.1.2 Material de Escritório

Prevê-se um custo em material de escritório de .....	<b>3.500,00 €</b>
--	-------------------

##### 2.2.1.3 Outros Fornecedores e Serviços Externos

• Comunicação .....	4.300,00 €
• Ferramentas e utensílios.....	5.800,00 €
• Seguros.....	7.300,00 €
• Honorários.....	14.400,00 €
• Produtos de limpeza .....	15.500,00 €
• Trabalhos especializados.....	13.000,00 €
• Reparação e Manutenção de Viaturas e Equipamentos .....	12.000,00 €
• Outros.....	<u>5.273,24 €</u>
Total: .....	<b>77.573,24 €</b>

low  
B  
A  
F

## 2.3 Gastos com o Pessoal

### 2.3.1 Remunerações do pessoal

#### 2.3.1.1 Remuneração pessoal: Administrativo

Escriturária 1ª:

- Vencimentos..... 830,00 € x 14 meses = 11.620,00 €

- Diuturnidades..... 21.00 € x 12 meses = 252,00 €

**Total: 11.872,00 €**

#### 2.3.1.2 Remunerações pessoal: Produção

Categoria	NºEmp.	Rem.Anual	Diuturn.	Sub.Turno Rem.Compl	Total
Tec.Serv.Social 1ª	1	16.520,00 €	504,00 €	960,00 €	17.984,00 €
Tec.Serv.Social 3ª	1	13.272,00 €			13.272,00 €
Educadora Infância	1	16.254,00 €			16.254,00 €
Cozinheira 1ª	2	17.192,00 €	1.008,00 €		18.200,00 €
Ajudante cozinha	1	8.260,00 €			8.260,00 €
Ajud.Acção Directa 1ª	3	25.788,00 €	1.764,00 €	506,55 €	28.058,55 €
Ajud.Acção Directa 2ª	11	90.706,00 €	1.512,00 €	5.345,23 €	97.563,23 €
Animadora Socio-Cultural	1	10.570,00 €	252,00 €		10.822,00 €
Trab.Auxiliar	3	24.738,00 €		1.943,81 €	26.681,81 €
Aux.Acção Educativa	1	8.106,00 €			8.106,00 €
Auxiliar Educação 1ª	1	8.400,00 €	252,00 €		8.652,00 €
Ajud.Acção Educativa 1ª	6	49.630,00 €	1.008,00 €		50.638,00 €
Total:					<b>304.491,59 €</b>

#### 2.3.2 Outros gastos com o pessoal

O valor inscrito nesta conta refere-se:

- Ajudas de Custo ..... 7.800,00 €

#### 2.3.3 Encargos s/ Remunerações

O valor dos encargos s/ remunerações foram calculados utilizando a taxa de 22,30% ao montante dos vencimentos dos funcionários:

- Administrativos: 11.872,00 € x 22,30%=.....2.647,46 €

- Produção: 304.491,59 € x 22,30% = ..... 67.901,62 €

**Total: 70.549,08 €**

### 2.3.4 Seguro Acidentes Trabalho

Prevê-se um custo em seguro de acidentes trabalho  
no montante de: ..... 4.887,00 €

### 2.3.5 Medicina no Trabalho

Prevê-se um custo com medicina no trabalho  
no montante de: ..... 1.920,00 €

### 2.3.6 CEI – Bolsa

Prevê-se um custo com bolsa (0,20 x 421,32 x 12)..... 1.011,12 €

## 2.4 Depreciações

As depreciações foram calculadas com base nas taxas constantes anuais para as Instituições de Solidariedade Social:

Descrição	Valor Aquisição	Taxa	Amortização
Outros Edif. Const.	1.267.104,30 €	2 %	25.342,07 €
Equip. Básico	12.800,07 €	16,66 %	2.132,49 €
Equip. Transporte	87.564,47 €	20,00 %	17.512,89 €
Equip. Administrativo	8.196,23 €	16,66 %	1.365,49 €
Equip. Administrativo	3.745,94 €	20 %	749,19 €
Equip. Administrativo	431,12 €	33,33 %	143,74 €
Outros activos fixos tangíveis	15.763,64 €	16,66 %	2.626,67 €
Outros activos fixos tangíveis	1.598,77 €	25 %	399,70 €
Activos Intangíveis	249,08 €	33,33%	83,04 €

Total: 50.355,28 €

## 2.5 Outros gastos e perdas

Prevê-se um custo com quotas no montante de:.....275,00 €

Mov  
O  
A

**2.6 Gastos e perdas de financiamento**

Prevê-se um custos com juros e encargos financeiros no montante de **11.950,00€**



**Centro Social de Vila Cã**

Contribuinte: 504 206 621

Vila Cã, 07 de Novembro de 2017

*[Handwritten signature]*  
Vila Cã, 07 de Novembro de 2017  
F.  
Dilma de Sousa  
Filipe Gonçalves

# CENTRO SOCIAL DE VILA CÃ

## Resumo do Orçamento de 2018

### RENDIMENTOS

#### Prestações Serviços:

SAD	89569,60
Centro de Dia	11076,00
Lar de Idosos	220672,00
Creche	29289,60
C.A. F.	10658,60
A .T.L.	11065,70
Quotizações	2420,00
Promoções para captação de recursos	3500,00
Donativos	12500,00

#### Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos

Centro Regional da Seg.Social	
SAD	122352,00
Centro de Dia	5314,08
Lar de Idosos	91580,52
Creche	68352,24
Junta de Freguesia de Vila Cã	
CAF	6817,80
IEFP - Contrato Emprego e Inserção	505,58

#### Outros rendimentos e ganhos

Rendimentos suplementares - Venda energia	1650,00
Restituição IVA ( 50%IVA Alimentação e bebidas)	3600,00
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>690923,72</b>
Subsídios para investimento	15656,08
Subsídios para investimento-PRODEP	3415,14
<b>TOTAL</b>	<b>709994,94</b>

### GASTOS

#### Matérias-primas, subsidiárias e de consumo

Géneros alimentares	96500,00
Outros	10400,00

#### Fornecimentos e serviços externos

#### Gastos com o Pessoal

Administrativos	11872,00
Produção	304491,59
Outros-Ajudas de custo	7800,00
Encargos s/remunerações	70549,08
Seguros Acidentes trabalho	4887,00
Medicina no trabalho	1920,00
CEI-Bolsa e subsidio de transporte	1011,12

#### Outros gastos e perdas

#### Gastos e perdas de financiamento

<b>SUB-TOTAL</b>	<b>638429,03</b>
Depreciações	50355,28

#### Outros gastos e perdas

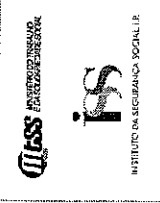
#### Gastos e perdas de financiamento

**TOTAL** **688784,31**

**Resultado Liquido** **21210,63**



*Handwritten signature and initials at the top of the page.*



**MAPA DE CONTROLE DOS SUBSIDIOS PARA INVESTIMENTOS**  
 2018  
**CG**  
 Carta de Endicão das Entidades Particulares de Solidariedade Social

CONTAS	DESCRICAO	ANO DA UTILIZACAO INVESTIDA	VALOR TOTAL INVESTIDO	TAXA DE AMORTIZACAO	VALORES ANTES DAS PERDIDAS POR AMORTIZACAO				VALORES APÓS AS PERDIDAS POR AMORTIZACAO				VALOR EM VALOR DE VILA CA					
					2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017		2018				
593	<b>SUBSIDIOS</b>																	
5931	Edifício Centro Social de Vila Cã	2010	213.367,70		4.267,35	4.267,35	4.267,35	4.267,35	4.267,35	4.267,35	4.267,35	4.267,35	4.267,35	4.267,35	4.267,35	4.267,35	4.267,35	4.267,35
59311	Câmara Municipal de Pombal	2010	47.500,00		950,00	950,00	950,00	950,00	950,00	950,00	950,00	950,00	950,00	950,00	950,00	950,00	950,00	950,00
59312	Junta Freguesia de Vila Cã	2010	52.246,61		16.032,16	16.032,16	16.032,16	16.032,16	16.032,16	16.032,16	16.032,16	16.032,16	16.032,16	16.032,16	16.032,16	16.032,16	16.032,16	16.032,16
59313	Inst. Seguranga Social- Prog. Pares	2010	31425,34		6.285,07	6.285,07	6.285,07	6.285,07	6.285,07	6.285,07	6.285,07	6.285,07	6.285,07	6.285,07	6.285,07	6.285,07	6.285,07	6.285,07
59314	IFAP- Prog. Prader- Equip. Transporte	2013	1651,28		590,43	590,43	590,43	590,43	590,43	590,43	590,43	590,43	590,43	590,43	590,43	590,43	590,43	590,43
59315	IFAP- Prog. Prader- Outros ativos Intangíveis	2013	7111,85		1.185,31	1.185,31	1.185,31	1.185,31	1.185,31	1.185,31	1.185,31	1.185,31	1.185,31	1.185,31	1.185,31	1.185,31	1.185,31	1.185,31
59316	IFAP- Prog. Prader- Equipamento Administrativo	2014	2455,26		618,54	618,54	618,54	618,54	618,54	618,54	618,54	618,54	618,54	618,54	618,54	618,54	618,54	618,54
59317	IFAP- Prog. Prader- Equipamento Administrativo	2014	3044,86		499,07	499,07	499,07	499,07	499,07	499,07	499,07	499,07	499,07	499,07	499,07	499,07	499,07	499,07
59318	IFAP- Prog. Prader- Equipamento Administrativo	2014	944,84		1.112,21	1.112,21	1.112,21	1.112,21	1.112,21	1.112,21	1.112,21	1.112,21	1.112,21	1.112,21	1.112,21	1.112,21	1.112,21	1.112,21
59319	IFAP- Prog. Prader- Edifício Centro Social de Vila Cã	2014	55610,63		1.112,21	1.112,21	1.112,21	1.112,21	1.112,21	1.112,21	1.112,21	1.112,21	1.112,21	1.112,21	1.112,21	1.112,21	1.112,21	1.112,21
	<b>TOTAL SUBS.</b>		<b>625.436,23</b>		<b>31.815,02</b>	<b>30.949,71</b>	<b>24.165,57</b>	<b>16.768,29</b>	<b>675.813,63</b>	<b>19.071,22</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>650.742,41</b>
43	<b>ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>																	
4321	Edifício Centro Social de Vila Cã	2010	1130004,12	2%	22.600,08	22.600,08	22.600,08	22.600,08	22.600,08	22.600,08	22.600,08	22.600,08	22.600,08	22.600,08	22.600,08	22.600,08	22.600,08	22.600,08
43321	Equip. Almoço Social	2010	18024,20	16,66%	3.002,83	3.002,83	3.002,83	3.002,83	3.002,83	3.002,83	3.002,83	3.002,83	3.002,83	3.002,83	3.002,83	3.002,83	3.002,83	3.002,83
43331	Equip. Médico Hospitalar	2010	126.246	36,66%	487,06	487,06	487,06	487,06	487,06	487,06	487,06	487,06	487,06	487,06	487,06	487,06	487,06	487,06
43332	Equip. Didático	2010	11689,01	16,66%	1.972,24	1.972,24	1.972,24	1.972,24	1.972,24	1.972,24	1.972,24	1.972,24	1.972,24	1.972,24	1.972,24	1.972,24	1.972,24	1.972,24
43333	Outros	2010	497,11	16,66%	82,82	82,82	82,82	82,82	82,82	82,82	82,82	82,82	82,82	82,82	82,82	82,82	82,82	82,82
43351	Mobiliário e Utens. Administrativos	2010	47522,49	33%	7.917,24	7.917,24	7.917,24	7.917,24	7.917,24	7.917,24	7.917,24	7.917,24	7.917,24	7.917,24	7.917,24	7.917,24	7.917,24	7.917,24
43352	Mobiliário e Equipamento Social	2010	41900,45	30%	8.380,09	8.380,09	8.380,09	8.380,09	8.380,09	8.380,09	8.380,09	8.380,09	8.380,09	8.380,09	8.380,09	8.380,09	8.380,09	8.380,09
43353	Equipamento de Transporte	2013	2201,70	33,33%	734,04	734,04	734,04	734,04	734,04	734,04	734,04	734,04	734,04	734,04	734,04	734,04	734,04	734,04
44261	Outro Ativo Intangível	2014	9482,47	16,66%	1.579,78	1.579,78	1.579,78	1.579,78	1.579,78	1.579,78	1.579,78	1.579,78	1.579,78	1.579,78	1.579,78	1.579,78	1.579,78	1.579,78
433313	Equipamento de Transporte	2014	4948,29	16,66%	824,39	824,39	824,39	824,39	824,39	824,39	824,39	824,39	824,39	824,39	824,39	824,39	824,39	824,39
433523	Mobiliário e Equipamento Social	2014	3327,15	28,88%	665,43	665,43	665,43	665,43	665,43	665,43	665,43	665,43	665,43	665,43	665,43	665,43	665,43	665,43
433533	Equipamento Informático	2014	1259,52	33,33%	419,92	419,92	419,92	419,92	419,92	419,92	419,92	419,92	419,92	419,92	419,92	419,92	419,92	419,92
43332	Edifício Centro Social de Vila Cã	2014	74147,50	2,88%	1.482,95	1.482,95	1.482,95	1.482,95	1.482,95	1.482,95	1.482,95	1.482,95	1.482,95	1.482,95	1.482,95	1.482,95	1.482,95	1.482,95
	<b>TOTAL INVESTIM.</b>		<b>1.349.231,41</b>		<b>50.341,25</b>	<b>49.197,29</b>	<b>40.179,35</b>	<b>24.082,95</b>	<b>732.836,65</b>	<b>24.082,95</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.018.346,30</b>

NOTA: O mapa deverá incluir todos os subsídios ainda por regularizar, assim como todos os investimentos por estes subsidiados e que ainda não estejam completamente amortizados. Em cada sub-conta 30 deverá ser registados os valores com origem na mesma "Entidade" e para o mesmo investimento (Empreendimento). As colunas para os valores das amortizações das imobilizações e das reduções dos subsídios para os investimentos, deverão ser aumentadas no caso dos "Empreendimentos" incluírem imobilizações com mais taxas de amortização diferenciadas.